



Prefeitura de Joinville

ATA SEI

Reunião 07/07/2020 – Comissão CMS Covid – 19

Realizada de Forma On-line na Plataforma MEET, no dia 07/07/2020, tendo início 20:00h e término 21:30h. Presença do Sr Adilson Correa – representante OAB, coordenador desta comissão, Sra Jaqueline Schreiner Terra – representante CREFITO 10 e relatora da Comissão, Sr Luciano Henrique Pinto, representante UNIVILLE, Sr Vilson de Freitas, representante do CLS Comasa, Sra Eliana Garcia Paterno – Coordenadora da Área do CMS, Sra Scheila Fernandes Gerente Administrativa HRHDS, Sra Andrea Luciana David, Gerente de Enfermagem HRHDS e Sr Evandro Rodrigues Godoy, Diretor Geral HRDS.

Sr. Adilson agradece a presença de todos e reforça a importância desta Comissão. A palavra é dada ao Sr Evandro para dar um “RX” sobre divergência de capacidade instalada, leitos e sobre o surgimento da notícia em que o HRHDS teria desativado 10 leitos para uso COVID. Sr Evandro inicia a fala relatando a tristeza desta notícia/ informação de desativação de leitos, explica que o Hospital contava com 20 leitos de UTI, pré pandemia, sendo 10 leitos para uso geral e 10 leitos para uso de pacientes com enfermidades Cardíacas, com o início da pandemia, foi criado dentro do setor “Infecto” 14 leitos e mais 3 leitos no setor “O”, exclusivos COVID. Possuem também 30 leitos denominados “COVID MODERADO” são leitos de enfermagem para pacientes COVID, porém que não necessitam de ventilação mecânica. Sr Evandro relata que por decreto dentro de cada UTI que já existia, possuía um leito de isolamento podendo ser usado para pacientes acometidos de forma grave pelo COVID. Por solicitação do Estado via Secretaria Saúde, pelo Superintendente dos Hospitais Públicos e do Secretário da Saúde do Município, foi solicitado que o Hospital Regional se esforçasse para ampliar os leitos de terapia intensiva, como nas áreas já existentes não pode ser ampliados, foi esvaziado 10 leitos no “setor B”, tão logo o Hospital recebeu esta incumbência, foi prontamente atendido, porém necessita de recursos humanos para gerir os leitos, foi-se então criado 20 leitos de UTI. O estado realizou o chamamento dos profissionais e Sr Evandro acredita que na segunda feira dia 13/07/20 os profissionais iniciaram os atendimentos. Sendo assim possível trabalhar com as duas UTI de forma plena. Sobre a notícia do fechamento de 10 leitos, ele ressalta que não foram fechados, porém apenas remanejados de lugar para melhor atendimento, reafirma que o Hospital não fechou nenhum leito, inclusive com o chamamento profissional será possível ter duas UTI com 10 leitos cada em pleno atendimento. E os leitos “COVID MODERADO” passa de 30 para 40 leitos. Sr Evandro comenta sobre o pronto socorro, este sim, esta com sua capacidade elevada, pois as outras patologias rotineiras, alteração da temperatura e casos de COVID fazem com que o número aumenta muito os casos hospitalares, e sobre o pronto socorro Sr Evandro relata que foi dividido “ao meio”, um lado com pacientes com sintomas respiratórios e em outro lado pacientes sem sintomas respiratórios, para esses pacientes não utilizarem o mesmo caminho, outro cuidado, é após o uso de salas como as de imagem, ocorre a limpeza geral, as equipes de atendimentos para estes pacientes são diferentes. Ainda sobre o Pronto Socorro Sr Evandro relata que o posto triagem em frente ao Hospital, prontamente construído pela Defesa Civil, ficou ocioso com a construção do Centro de Triagem localizado na Tupy, sendo recolhido pela de defesa civil à duas semanas. Existe uma obra em andamento com entrega prevista para Janeiro/21 e contará com 20 novos leitos de UTI. Sr. Adilson pergunta sobre a ocupação no momento do Hospital. No momento o Hospital possui 17 leitos de UTI sendo 13 leitos ocupados e 40 leitos “Covid Moderado” possui 12 leitos ocupados. Sra Andréia é perguntada sobre o servidor acometido de COVID, indo a óbito, como o Hospital esta trabalhando para evitar novos casos, “Cuida daquele que cuida”. Sra Andreia responde fazendo as seguintes colocações, existe uma equipe de duas enfermeiras na Saúde Ocupacional, para tratamento de funcionários, existe o cuidado com os testes “Swab” que já é realizado em pacientes e funcionários e com a chegada do “Teste Rápido” é melhor monitorado os setores para não haver contaminação cruzada entre equipe e paciente, trabalho também realizado com a equipe da Educação Continuada com treinamento constantes para novos funcionários ou reciclagem dos antigos, com os

cuidados com EPI. A equipe de Psicologia vem atuando muito com a equipe, principalmente com a morte de um colega de trabalho, ela atua com todos profissionais testados positivos. Sra Andreia relata que apresenta hoje 63 funcionários da equipe de enfermagem afastados, sendo 40 % Positivados com COVID destes 3 % estão em estados críticos. Relata que o Estado já irá repor boa parte da equipe, para assim repor estes trabalhadores afastados. Sobre EPI, afirma que não existe falta, todos os funcionários estão assistidos com quantidade certa para exercer a função com proteção. Sr Luciano questiona sobre treinamento para uso de EPI em funcionários novos, Sra Andreia responde que o treinamento ocorre constantemente. Sra Jaqueline indaga sobre a obra prevista para Janeiro/21 e uma possível ajuda do Município para acelerar. Sr Evandro relata que já tem uma empresa ganhadora e existe caminhos para ser seguidos, uma empresa sugerida pela SMS fará uma avaliação para constatar se existe uma forma de acelerar o processo da obra, este relatório será enviado para Secretaria de Saúde do Estado ver se é pertinente ou não em razão das licitações que já ocorreram e já existe um cronograma. Sr Adilson apresenta informações do portal de Transparência do Estado de Santa Catarina, mostra que é muito desatualizado, dificultado muito a pesquisa para esta comissão, informações gerais sem descentralizações, pergunta para Sra Sheila como é a administração, qual a principal dificuldade em gerir o Hospital? Sra Sheila relata que todas licitações e compras são centralizado no estado, que faz todo o processo de compras, empenho e pagamentos. A unidade demanda os insumos e necessidades. Durante a pandemia todos materiais ligados ao COVID são direcionados a Secretaria Estadual da Administração. Relata que o Hospital Regional ganhou muitas doações de particulares e do COREN (Conselho Regional de Enfermagem). Hoje o Hospital não apresenta falta de Medicamentos Anestésicos, inclusive o Estado possui uma portaria para o cancelamento de cirurgias eletivas, o que garante um estoque seguro, não pleno, porém seguro para este momento. Sobre o EPI, o Hospital não apresenta falta, inclusive semanalmente é enviado relatório para controle de estoque para o Ministério Público e Secretaria de Estado. Sr Adilson chama atenção e pede explicação para o chamamento público número 970/20 para credenciamento de 40 leitos, sendo desconhecido pela Sra Sheila, e Sr Evandro acredita que seja para contratação de leitos particulares, pois o Hospital não faz este tipo de chamamento. Perguntado pelo Sr Adilson sobre Hospital de Campanha, Sr Evandro relata que no início foi-se falado sobre isso, porém os Hospitais Públicos fizeram a criação e organização para novos leitos, Sr Evandro não percebeu mais esta discussão nos órgãos, mas acredita que as Secretarias de Saúde deveriam vislumbrar em um horizonte uma tomada de preço de leitos em Hospitais Particulares. Sr Adilson indaga sobre um possível colapso do serviço público e a opinião do Sr Evandro, mostrando que este pensamento deve haver a todo momento, que a rede privada ainda pode se organizar e criar mais leitos em sua rede, para não haver a criação de Hospital de Campanha, uma opinião particular de Sr. Evandro que acredita que Hospitais podem se reorganizar e redistribuir melhor os pacientes, pois Hospitais de Campanha custam caros e exige um mobilidade grande, então, porque não aplicar estes recursos e melhorar os Hospitais já existentes. Sr Adilson solicita esclarecimentos sobre os protocolos de testagem (pacientes e funcionários) e se possui o protocolo “Cloroquina”. Sr Evandro inicia relatando que o Hospital possui um plano de contingência, e que esta até o momento em sua nona edição, que é instituído desde o início e é frequentemente atualizado, em relação a testagem, não é todo paciente que é testado, existe um protocolo do Ministério da Saúde, conforme sinais e sintomas ele é testado ou solicita-se o isolamento domiciliar, o Hospital recebeu 1200 teste rápidos da Prefeitura, e foi realizado de forma randômica a escolha e testagem de funcionários. Sobre a Cloroquina, Sr Evandro esclarece que prescrição médica é individual de cada médico, pois o país não tem consenso em usar ou não. O que se sabe é que pacientes com patologias principalmente os cardiopatas e pneumopatas, os que utilizam tem uma piora do quadro cardiológico. O Hospital Regional não tem um protocolo de uso da cloroquina, pois é uma escolha individual de cada médico. O Hospital participa de uma pesquisa juntamente com Hospital Albert Einstein para os pacientes que se enquadrem no uso da cloroquina, é apresentado para familiares e pacientes, assina-se um termo de consentimento. Mas Sr Evandro afirma que o uso é baixo no hospital. Agradecimentos Gerais e a participação dos representantes do Hospital HRHDS se encerra neste momento ficando “On-line” apenas a Comissão. Com colocações finais Sr Adilson relata que a Comissão teve resposta sobre A Câmara de Vereadores, irá averiguar as justificativas e apresentar na próxima reunião agendada para 22/07/2020 nesta plataforma, 20:00h. Esta reunião se encerra 21:30h.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson Adolfo Correa, Usuário Externo**, em 16/07/2020, às 09:37, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Henrique Pinto, Usuário Externo**, em 16/07/2020, às 13:45, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vilson Freitas Junior, Usuário Externo**, em 16/07/2020, às 23:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Schreiner Terra de Oliveira, Usuário Externo**, em 17/07/2020, às 08:32, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **6715260** e o código CRC **22622A5D**.

Rua Doutor João Colín, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

20.0.102622-0

6715260v2

6715260v2